

0010

# bs

**BOLETIM  
SALESIANO**



**594**  
SETEMBRO  
/OUTUBRO  
**2022**

BIMESTRAL



**120**  
*anos*

EDIÇÃO PORTUGUESA  
DO BOLETIM SALESIANO

# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## NESTA EDIÇÃO:

Artémides Zatti, “o anjo que se fez enfermeiro”, vai ser canonizado no dia 9 de outubro pelo Papa Francisco. Nas páginas do Em Foco recordamos alguns episódios da vida deste Salesiano Coadjutor extraordinário. Entrevista a Ana Morais, professora de Dança e Teatro dos Salesianos de Lisboa, que faz parte da equipa que está a preparar a Cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco para a JMJ de Lisboa. Também para conhecer o papel crucial que a obra salesiana no Ruanda está a ter na melhoria das condições socioeconómicas dos seus alunos, famílias e comunidades. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

## 04

**PAPA E IGREJA**

## 10

**EDUCAÇÃO PELA ARTE**

## 12

**EM FOCO**

*Santo Artémides Zatti*

## 14

**ENTREVISTA**

*Ana Morais*

## 20

**MISSÕES**

## 24

**A CAMINHO DA JMJ**

## 26

**FAMÍLIA SALESIANA**

## 36

**REITOR-MOR**

## 38

**EDITORIAL**

## FICHA TÉCNICA

n.º 594 - setembro/outubro 2022

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.salesianos.pt/bs](http://www.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes  
**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa  
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071  
**Edição, Direção e Administração:** Edições Salesianas,  
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5  
**IBAN:** PT50+NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Álvaro Lago, Ana Morais, Ángel Fernández Artime, António Gonçalves, Basílio Gonçalves, CGFMA, Douglas Azevedo, Inês Cristóvão, João Ramalho, João Ramos, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José D'Encarnação, Juan Freitas, Maria Rita Scrimieri, Nuno Quaresma, Ricardo Mendes, Tarcizio Morais, Terésio Bosco  
**Capa:** Ana Morais, Fotografia • João Ramalho

**Design:** Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

**Execução gráfica:** Invulgar Graphic,  
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 11.500 exemplares

# Juntos ESCUTAR E SER ESCUTADO

*É um “apostolado do ouvido”, que escuta antes de falar. E esperar, na reciprocidade da escuta, a possibilidade de caminhar juntos, de sonhar o mesmo sonho, de oferecer alternativa de futuro.*

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Como em nenhum outro tempo, vivemos hoje a necessidade, muito humana, de escutar e ser escutados. A capacidade de profecia dos jovens, a sua capacidade de olhar o futuro com esperança e confiança ensinam-nos a saber valorizar para onde o outro quer ir vendo as necessidades, os anseios, as limitações, os medos, as angústias e esperanças de cada um. Diz-nos o Papa Francisco que “o sinal desta escuta é o tempo que dedico ao outro. Não é questão de quantidade, mas que o outro sinta que o meu tempo é dele: todo o tempo que precisar para me manifestar o que quer. Deve sentir que o escuto incondicionalmente, sem me ofender, escandalizar, aborrecer nem cansar” (*Christus vivit*, 292). É um “apostolado do ouvido”, que escuta antes de falar. E esperar, na reciprocidade da escuta, a possibilidade de caminhar juntos, de sonhar o mesmo sonho, de oferecer alternativa de futuro. Somente quem está disposto a escutar é que tem a liberdade de renunciar ao seu ponto de vista parcial e insuficiente, e caminhar adiante, deixando-se interpelar. E a verdade é que muitas vezes os jovens não se sentem escutados. Sentem que lhes “enchemos os ouvidos” em vez de lhes “abrirmos o coração”. Mas os jovens devem ser levados a sério! Demasiadas vezes são deixados sozinhos. E porque não são escutados, naturalmente, também não querem escutar. Se não são tidos nem achados, porque hão de ouvir quem se impõe, quem quer controlar, quem prefere manter-se “a uma distância de segurança”? Escutar o grito jovem e sincero, exige atenção, sair da zona de conforto e estar. No último Capítulo Geral dos Salesianos, uma das expressões mais belas usadas pelos jovens participantes é que, se é verdade que os jovens precisam de ser acompanhados pelos salesianos, também os salesianos precisam de ser acompanhados pelos jovens, num exercício de proximidade, empatia, tempo partilhado, vida em conjunto. E para este acompanhamento mútuo, condição base é “escutar e ser escutados”. Uns e outros. Adultos e jovens: juntos! •

## *X Encontro Mundial das Famílias*

# PAPA FRANCISCO ÀS FAMÍLIAS: “O ADN DA FAMÍLIA É ACOLHIMENTO E ESPÍRITO DE SERVIÇO”



TEXTO  
BOLETIM SALESIANO  
FOTOGRAFIA  
RICARDO PERNA/  
FAMÍLIA CRISTÃ

O Vaticano recebeu entre 22 e 26 de junho o X Encontro Mundial das Famílias, inspirado na Exortação Apostólica *Amoris laetitia* do Papa Francisco sobre o amor na família. O encontro veio reforçar o vínculo deste amor familiar, fundado na vida em conjunto e construtor do lar, lugar de desafios mas também da felicidade humana mais plena.

O X Encontro Mundial das Famílias juntou em Roma famílias de todas as culturas e nações que puderam acompanhar cinco conferências e 60 reflexões. Reunidos na Sala Paulo VI, o Papa Francisco convidou os participantes a caminhar juntos, “juntos como esposos, juntos na sua família, juntos com as outras famílias, juntos com a Igreja”.

Francisco não presidiu à Missa de encerramento – que acompanhou no adro da Basílica de São Pedro, sentado à direita do Altar –, mas leu a homilia. “Justamente enquanto afirmamos a beleza da família, sentimos mais do que nunca que devemos defendê-la. Não deixemos que seja poluída pelos venenos do egoísmo, do individualismo, da cultura da indiferença e do

descarte, perdendo assim o seu ADN que é o acolhimento e o espírito de serviço”, afirmou.

D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa e presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família (CELF), afirmou aos jornalistas que a Igreja deve “propor para o sacramento do Matrimónio um tempo longo de preparação, para que haja menos matrimónios nulos e haja famílias com identidade cristã, com uma missão concreta na Igreja e no mundo”. Concordando com a importância do novo itinerário de catecumenado matrimonial, para “ultrapassar a dimensão apenas da festa, da boda, da celebração, muitas vezes ligada até a indústrias”.

A delegação de Portugal no Vaticano foi constituída por seis casais do Departamento Nacional da Pastoral Familiar; o presidente da CELF, D. Joaquim Mendes; D. Armando Esteves, vogal da mesma comissão; José Francisco Cruz, secretário da CELF; Ir. Inês Senra; e o Pe. Francisco Ruivo, assistente nacional do Departamento Nacional da Pastoral Familiar. •



#### CONDECORAÇÕES

## PR CONDECOROU D. ANTÓNIO MARTO E D. JORGE ORTIGA

O Bispo emérito de Leiria-Fátima, Cardeal D. António Marto, e o Arcebispo emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, receberam as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique das mãos do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. A cerimónia decorreu no dia 18 de junho no Palácio de Belém. •



#### DIOCESE DE LISBOA

## ANTIGOS ALUNOS ORDENADOS SACERDOTES

Afonso e Pedro Sousa, irmãos gémeos e antigos alunos dos Salesianos de Manique, foram ordenados padres no dia 3 de julho, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, depois de um percurso de quase 10 anos de formação no Patriarcado de Lisboa. A celebração foi presidida pelo Cardeal-Patriarca. •



#### HUMBERTO DELGADO

## AEROPORTO DE LISBOA ABRE ESPAÇO DE CULTO

O Aeroporto de Lisboa inaugurou um espaço de culto interconfessional por ocasião do Dia Nacional da Liberdade Religiosa e do Diálogo Inter-Religioso. A sala de oração, na zona de embarque junto ao lounge da ANA, está aberta entre as 6h00 e as 23h00. •



#### A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NA AULA PAULO VI, SALA DE AUDIÊNCIAS DO VATICANO, O PAPA FRANCISCO RECEBEU MILHARES DE CATÓLICOS E FAMÍLIAS CATÓLICAS DE MAIS DE 120 PAÍSES NA ABERTURA DO X ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS. "CADA UMA DAS VOSSAS FAMÍLIAS TEM UMA MISSÃO A CUMPRIR NO MUNDO, UM TESTEMUNHO A DAR", AFIRMOU O PAPA. • Ricardo Perna/Família Cristã

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2013, RIO DE JANEIRO, BRASIL

## PAPA FRANCISCO

# “IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR”

• VINICIUS10/CC - JMJ RIO 2013

“«Ide e fazei discípulos entre todas as nações». Com estas palavras, Jesus dirige-se a cada um de vós, dizendo: «Foi bom participar nesta Jornada Mundial da Juventude, vivenciar a fé com jovens vindos dos quatro cantos da terra, mas agora deves ir e transmitir esta experiência aos demais». Jesus chama-te a ser um discípulo em missão! Hoje, à luz da Palavra de Deus que acabamos de ouvir, o que nos diz o Senhor? Que nos diz o Senhor? Ide, sem medo, para servir”. •







 CAMPOBOSCO

## *Viagem a Barcelona e a Turim* **JOVENS DE PORTUGAL E ESPANHA NO CAMPOBOSCO: “ALI TAMBÉM É A NOSSA CASA”**

TEXTO  
INÉS CRISTÓVÃO  
FOTOGRAFIAS  
PASTORAL JUVENIL

No passado dia 30 de julho, chegámos a Barcelona, cidade que D. Bosco visitou e, agora nós, devolvemos-lhe essa visita. Começa, então, o Campobosco 2022, iniciado com uma longa viagem entre Barcelona e Turim, que trouxe alguma cansaço, mas que foi compensado aquando da chegada ao Colle D. Bosco pela primeira vez. Todos aqueles locais e histórias ouvidas no centro juvenil salesiano, ou na catequese, tornaram-se reais naquele momento. A visita à humildade do pequeno João Bosco e ao prado, palco do seu famoso sonho que deu início à sua obra, fez-nos relembrar toda a sua infância.

Muitos foram os lugares visitados entre Chieri e Valdocco que tiveram um grande impacto na vida de D. Bosco. E agora nas nossas! Lugares onde conheceu tanta gente que o ajudou e acompanhou na sua caminhada, como o nosso querido Domingos Sávio, que também ele nos acolheu em sua casa, em Mondónio e Morialdo.

Maria Mazzarello que, em Valponasca, nos abriu a sua janela para vermos o que também ela viu, acompanhando-nos nesta viagem, porque também ela foi mãe de tantas raparigas que não tinham quem cuidasse delas.

E, quando finalmente chegámos a Valdocco, depois de estarmos no oratório de todos os rapazes, foi momento de entrar na casa do Pai e Mestre da Juventude, e ver que descansa num sítio tão belo: a Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora. Um sentimento inexplicável e comum a todos.

Durante os dez dias de Campobosco, os quarenta e três portugueses presentes convivemos com pessoas de várias casas, de Portugal e de Espanha, partilhando experiências, histórias, tempos de oração e reflexão e passando a fazer parte da caminhada uns dos outros. No fim, já de regresso a casa, cada um leva o seu “regalo personalizado” e a certeza que ali também é a nossa casa! •



 PAREDES DA VITÓRIA

## “Levanta-te e testemunha” ACAMPAMENTO NACIONAL DO MJS REGRESSA COM CENTENAS DE PARTICIPANTES

RICARDO MENDES, *sdb*

Entre os dias 18 e 22 de julho, no parque de campismo de Paredes da Vitória, realizou-se o Acampamento Nacional do Movimento Juvenil Salesiano. Esta atividade contou com a participação de 320 crianças, adolescentes, jovens e animadores, divididos em três campos. Depois de dois anos em que a atividade esteve suspensa devido à pandemia, o regresso do acampamento, que há muito marca o final das atividades do ano do MJS, simbolizou o regresso à normalidade.

O tema deste ano pastoral “Levanta-te e testemunha” foi o mote que conduziu os campos. Para desenvolver este tema, foram escolhidos imaginários que apoiaram os itinerários da semana. O campo dos pré-adolescentes, organizado pelas Filhas de Maria Auxiliadora, foi inspirado no filme “O encanto”; o campo dos adolescentes, liderado pelo Porto, no filme “LORAX”; e o campo dos jovens, orientado por Mirandela, apostou na vida e no apostolado de S. Paulo.

Tal como em edições anteriores, o acampamento distinguiu-se pela alegria e pela partilha de experiências entre jovens das casas salesianas em Portugal. Acima de tudo foi uma oportunidade para cada um dos participantes aprofundar questões de fé e fortalecer a sua relação com Deus.

Destacou-se a atividade organizada no campo dos jovens, liderada por um grupo da equipa de comunicação WYD DON BOSCO 23, que apostou na promoção e motivação à participação na Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa 2023. •



 PASTORAL VOCACIONAL

## ENCONTRO COM DOM BOSCO

JUAN FREITAS, *sdb*

Entre os dias 4 e 8 de julho, jovens de diferentes casas do País encontraram-se em Manique para viver um Encontro com Dom Bosco – Especial de Verão. Depois dos tempos difíceis sem especiais a nível nacional, os ECDB voltaram com uma muito boa participação por parte dos adolescentes e dos jovens.

O tema deste especial era: Os 10 anos de Dom Bosco em Chieri. Trabalhámos a Amizade com a Sociedade da Alegria, o não deixar morrer os sonhos com o Café Pianta e o discernimento com a possibilidade de entrar para os Franciscanos e a entrada no seminário e, por fim, os cinco pilares da espiritualidade Juvenil Salesiana à luz dos episódios abordados. Este encontro foi repleto de atividades: piscina, praia, visitas a Sintra e ao Convento dos Capuchos; atividades de quebra gelo, *bans* e *escape room*; e momentos de oração e de reflexão diários. A encerrar este Especial de Verão, presidiu à Eucaristia o provincial Pe. Aníbal Mendonça, durante a qual o salesiano Ricardo Mendes renovou os seus votos como consagrado. Regressámos a casa mais alegres, mais conhecedores da vida de Dom Bosco e com muitas histórias para mais tarde recordar. •



## ARQUEOLOGIA

# *Ir ao encontro do Homem* **ARQUEOLOGIA, A ATENÇÃO REDOBRADA**

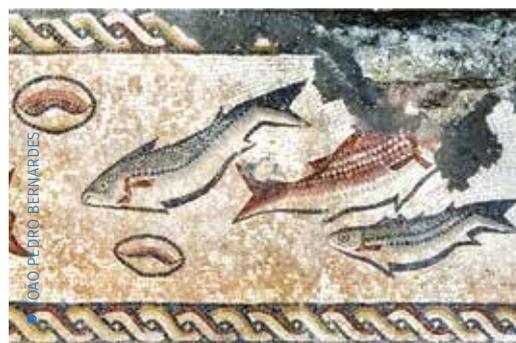
TEXTO  
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO  
FOTOGRAFIA  
CAROLE RADDATO/  
WIKI COMMONS

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO  
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

À superfície os vestígios eram significativos: ali houvera uma sepultura, uma casa, uma aldeia, uma cidade quiçá... Por ali o Homem vivera um dia-a-dia não muito diverso do atual, na labuta pela sobrevivência. A certeza de que, escavando, vai saber de vidas d'outrora espicaça a curiosidade do arqueólogo.

Havia lendas em torno daquelas paredes altaneiras, a vigiar olivais nas cercanias de Vila de Frades. Dois nomes já eram, aliás, significativos: vila «de frades» e «S. Cucufate». Vetusto nome, eco de ali ter existido, Idade Média afora, um convento sob sua proteção. Um mártir de devoção antiga. Nascera no Norte de África, no século III, de família cristã, em tempo de perseguições. Quiseram queimá-lo vivo, mas o vento soprou eficaz e de pronto a fogueira se apagou...

Quis-se saber mais. Para o local se programaram campanhas anuais de escavações, de 1979 a 1984. Cada ano, uma novidade. Puseram-se à mostra e consolidaram-se os frescos da capela do convento;



📖 MOSAICO ROMANO DE MILREU

## OLHAR MAIS ALÉM

Enquanto se deliciava com o banho frio, na sua *villa* de Milreu, o senhor admirava o ar tranquilo dos peixes no mosaico. Fruto, também eles, duma Providência amorosa. Pareciam sorrir-lhe, despreocupados.

Não sabia ele que Alguém, um século antes, falara dos lírios, que não semeiam nem colhem e há Quem zele por eles... Despreocupados, como os seus peixes.

O mar, ali a dois passos, também lhe falava de imensidões, de forças divinas... Ele imaginava Neptuno, benévolas ninfas, o mistério a vogar na repetição das marés. E quedava-se absorto na saudável pausa da sua meditação.

Sim, o dia ia ser bom, de olhos postos no Além. •



📖 ANTIGO MOLDE LITÚRGICO

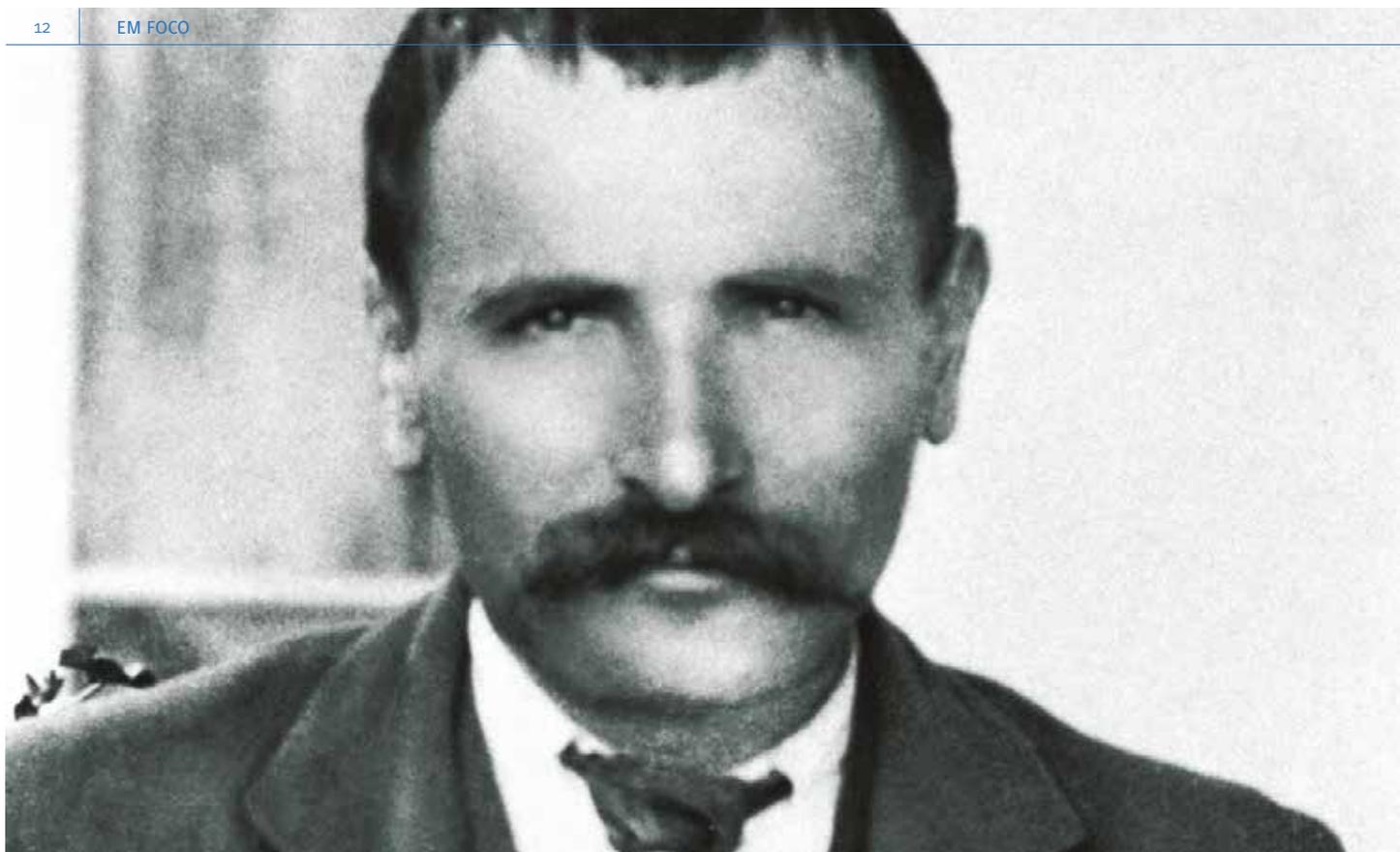
## VIVAS IN AETERNVM

*Vivas in aeternum* – foi a legenda que, na *Conimbriga* dos começos da Cristandade, se quis gravar nas hóstias. Imersos no frenesim quotidiano, amiúde nos escapa ser o pão de cada dia o veículo para uma outra mansão. Eterna. •

sem os profanar, recolheram-se os restos mortais dos frades; as grainhas de uvas achadas no fundo do peso de lagar mostraram serem hoje da mesma casta as uvas que os romanos consumiam; desentulhou-se o amplo rés-do-chão que servira de fresco armazém abobadado; imaginou-se, ao descobri-la, como seria agradável tomar banho na piscina, acariciada pela brisa vinda de norte...

Foi, sobretudo, uma lição: que nada, ali, no mundo, na nossa vida, acontece por acaso. A telha está virada para baixo porque o telhado desabou; as termas ficaram nos alicerces, porque se verificou ser a passada prevista maior do que a perna poderia alcançar; as letrinhas no fundo dum caco polido identificavam a oficina do oleiro...

Praticou-se, ali, a atenção redobrada que é urgente manter – para que não seja a Vida a passar por nós, mas nós a ousarmos comandá-la. •



*Canonização a 9 de outubro*

## **SANTO ARTÉMIDES ZATTI: UM ANJO FEZ-SE ENFERMEIRO**

Na Argentina foi o «Dom Bosco dos pobres». Quando chegava um rapazinho com fome e andrajoso, perguntava à Irmã: «Tem uma sopa quente e um fato para um Jesus de dez anos?». Artémides Zatti morreu a 15 de março de 1951. João Paulo II beatificou-o a 14 de abril de 2002. No dia 9 de abril, o Papa Francisco promulgou o decreto sobre o milagre que lhe é atribuído. A canonização foi anunciada no Consistório Público Ordinário, em agosto. Será a 9 de outubro próximo.

TEXTO  
T. B.  
FOTOGRAFIAS  
ARQUIVO SDB

Dom Bosco partiu para Deus em 1888. Um ano depois, em Boretto de Reggio Emília, um rapazinho de 9 anos começa a trabalhar. Não sabe quem é Dom Bosco, mas um dia, na Argentina, chamar-lhe-ão o «Dom Bosco dos pobres». E agora, sem saber, renova a dura experiência de Joãozinho Bosco na granja dos Moglia. Faz de criado numa vasta herdade agrícola. Levantar às três da manhã, uma fatia de polenta para mastigar e acabar de acordar, e depois toca para o campo. «Criado de lavoura» até aos 16 anos, a trabalhar de sol a sol, de rosto comprido e magro, com medo de acabar como tantos outros operários agrícolas por volta dos 20 anos, vítimas da pelagra ou da malária.

Aquele rapaz chama-se Artémides Zatti e, quando volta para casa, ouve o pai e a mãe falarem em emigrar para a América. Tem um tio emigrante em Baía Blanca, na Argentina, que escreve a dizer que ali quem tem vontade de trabalhar pode viver bem. Na Itália, ao invés, naqueles anos, um assalariado rural tem poucas possibilidades de viver: há a crise agrícola, o desemprego, o latifúndio, a miséria que ceifa os camponeses como as espigas do trigo.

Em 1897 (Artémides tem 17 anos) os Zatti partem. Baía Blanca e toda a Argentina, naqueles anos, estão cheias de emigrantes italianos, que trabalham no duro e em silêncio. O tio espera-os, e ajuda o pai a instalar uma banca no mercado. Artémides trabalha a fabricar tijolos.

#### A VIDA DE DOM BOSCO E UMA IDEIA

Há muitos anticlericais em Baía Blanca, mas ao domingo os Zatti vão todos à igreja. A igreja está confiada aos Salesianos de Dom Bosco, chegados como missionários à Argentina 22 anos antes. O pároco chama-se Carlos Cavalli, e Artémides ajuda-o a manter em ordem a igreja, a acompanhá-lo na visita aos doentes, quando não está a trabalhar nos tijolos. O padre Carlos coloca-lhe nas mãos a *Vida de Dom Bosco*, e Artémides lê-a de uma assentada. E vem-lhe à cabeça uma ideia: «E se também eu me fizesse salesiano?». Artémides tem agora 19 anos, e fala disso com o seu Pai. O bom homem encolhe os ombros: «És grande, podes decidir da tua vida. Mas pensa bem, porque se começas um caminho deves ir até ao fim».

As casas salesianas na Argentina são numerosas e espalhadas um pouco por todo o lado. A que recebe os jovens que querem preparar-se para a vida salesiana fica em Bernal, perto de Buenos Aires.

A Bernal, chega um jovem salesiano tuberculoso, e Artémides oferece-se para cuidar dele. O salesiano, consumido pela tuberculose, morre. Artémides, de 22 anos, é sacudido por uma tosse persistente e consumido por uma febre. Recebe a visita de um médico que constata a tuberculose também nos pulmões de Zatti, e pergunta aos superiores: «Não tendes uma casa nos Andes, com ar puro e oxigenado? Pois bem, se quereis salvá-lo, enviá-lo para lá».

A casa existe. Mas para lá chegar, Artémides tem de fazer uma viagem de 600 quilómetros para regressar a Baía Blanca, e dali empreender outra viagem de 700 quilómetros para oeste. Uma viagem que poderia arrasá-lo. Os primeiros 600 quilómetros que Zatti percorre num duro assento de



terceira classe, levam-no a sua casa e à paróquia salesiana. Está destroçado. O padre Carlos escreve imediatamente aos superiores, e pouquíssimos dias depois anuncia à família: «Artémides não irá para os Andes, mas para a casa salesiana de Viedma. Ali há bons ares e um ótimo médico. E vai curar. Verás que não custa nada, Artémides, aqui está o dinheiro para a viagem».

Em Viedma nasce a única obra salesiana dotada de um hospital e de uma farmácia. Os missionários tiveram de os construir 14 anos antes. A cidade era um amontoado de pobres barracas onde se apinhavam aventureiros, indígenas, soldados. Qualquer doença podia ser mortal, porque faltavam até os medicamentos mais vulgares. Um salesiano, padre Evásio Garrone, havia sido enfermeiro no exército italiano, e Monsenhor Cagliero havia-o encarregado de construir uma

farmácia. O padre Garrone foi promovido a «médico» em toda a linha e na farmácia começou uma estranha contabilidade: os ricos pagavam os remédios ao dobro do preço, e os pobres não pagavam nada. Ao lado da farmácia havia um estábulo. Foi limpo, desinfetado e dotado de uma cama e de um colchão. Nasceu assim também o hospital para os doentes que era impossível cuidar em suas casas.

### NÃO PADRE, MAS «MÉDICO»

Março de 1902. Artémides chega a Viedma e escreve à sua mãe: «Com grande alegria encontrei os meus queridos irmãos salesianos. Quanto à minha saúde, recebi a visita do médico padre Garrone, e assegurou-me que daqui a um mês estarei curado». Na realidade a cura não demorou um mês, mas dois anos.

Em 1908, aos 28 anos de idade, Artémides faz os votos perpétuos: é salesiano para sempre. Depois de ter consultado os superiores, decidiu deixar os estudos para o sacerdócio e dedicar-se a ajudar o padre Garrone.

No dia 8 de janeiro o padre Garrone morre. De repente, Artémides Zatti vê-se sozinho à frente da «Farmácia de S. Francisco» e do «Hospital de S. José». Para estar em regra perante a lei, o superior salesiano contrata um médico diplomado, que se torna responsável legal perante a autoridade.

Mas, de facto, o médico de todos é ele, Artémides Zatti, com os seus escassos estudos, mas com muito amor por todos os doentes.

Em 1913 os desejos de Artémides começam a realizar-se: lança-se a primeira pedra de um novo hospital. Por agora construir-se-á só o rés-do-chão, mas logo que haja dinheiro... A dificuldade maior é sempre a de arranjar o dinheiro necessário. Quando as contas estão no vermelho, Zatti pega na bicicleta, põe um chapéu e vai pedir esmola. Bate às raras portas dos ricos: «Senhor Pedro, poderia emprestar cinco mil pesos ao Senhor?». «Ao Senhor?», pergunta estupefacto o homem rico. «Sim, senhor Pedro. O Senhor disse que o que fazemos aos doentes, é a Ele que o fazemos. É um bom negócio emprestar ao Senhor».

O Banco Nacional abriu uma agência em Viedma, e entregou a Zatti a conta corrente n.º 226. Artémides gasta o que consta na caderneta, e também o que não consta. E um dia o Banco manda-o chamar. Há uma elevada conta no vermelho a saldar de imediato, de outra forma serão suspensas as práticas concedidas para hipotecar o Hospital. Zatti permanece ali, apalermado, diante do diretor do Banco. Chora, reza e não sabe que fazer. Dinheiro não tem. A única coisa que tem são mais dívidas.

Alguém do Banco telefona ao Bispo Monsenhor Esandi.



O Bispo resmunga, e diz que de uma forma ou de outra proverá. Chama o seu vigário. «Telefonam-me que Zatti está a chorar no Banco porque não tem com que pagar uma elevada soma em débito. Sempre a mesma coisa! Temos algum dinheiro em caixa?» «O dinheiro para imprimir o próximo número do jornal diocesano». «Leva-o depressa ao diretor do Banco, e salva aquele pobre homem».

Com mágoa, Artémides Zatti tem de admitir que os bancos não «emprestam nada ao Senhor». Fazem negócio e basta. Mas como cristão teimoso conclui: «São eles que estão enganados, não eu». E continua assim.

Chegou ao hospital um pobrezinho coberto de andrajos, foi tratado e curado, mas não pode sair vestindo novamente aqueles andrajos. Zatti vai a casa de uma família: «Não tendes um fato para emprestar ao Senhor?». Mostram-lhe um fato muito usado. E ele: «Não tendes outro mais bonito? Ao Senhor devemos dar o melhor que temos».

Chegou um índio sujo e aleijado. Zatti grita à enfermeira: «Irmãzinha, prepare uma cama para o Senhor».

E quando chega um rapazinho faminto e andrajoso, pergunta à irmã: «Tem uma sopa quente e um fato para um Jesus de dez anos?».

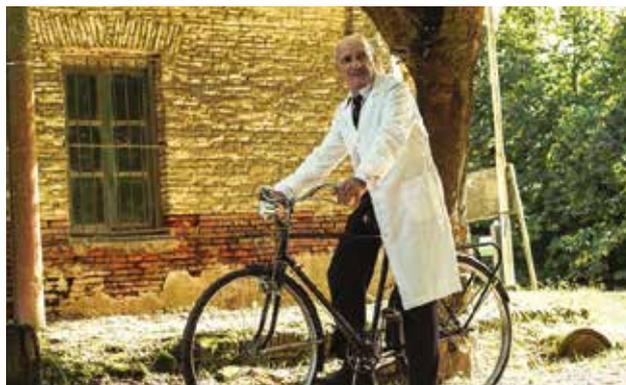
À frente do Hospital surgiu uma farmácia verdadeira, com um farmacêutico diplomado. Por lei, a farmácia do Hospital deveria fechar. Mas Zatti sabe que na nova farmácia todos terão de pagar tudo. Assim os pobres já não terão medicamentos. Combina com os superiores, passa dias e noites com os estudos de farmácia, e apresenta-se em La Plata para fazer os exames necessários. Regressa munido também ele de diploma regular. E a farmácia do Hospital pode continuar legalmente o seu serviço aos pobres. Disseram-lhe muitas vezes que devia fazer um jogo duplo, e ele respondeu: «Mas já o faço. No bolso direito meto o dinheiro que recebo, e no esquerdo as contas a pagar. Mais jogo duplo do que isto?».

### E OLHOU PARA O ALTO

19 de julho 1950. O depósito da água tem uma rotura. Debaixo da chuva, Artémides Zatti (70 anos) empoleira-se numa alta escada de mão para ir repará-lo. Um pé escorrega, a escada cai. Uma grande queda, com ferimentos na cabeça, todo o corpo cheio de contusões. Tenta dizer: «Não é nada», mas ele mesmo sabe que não é verdade.

Os velhos móveis parecem sólidos e eternos. Mas se caem, ainda que seja só uma vez, ficam todos em pedaços. E de repente Zatti dá-se conta de que está velho e doente. Sente uma dor persistente no lado esquerdo, distúrbios contínuos. Sabe o suficiente de medicina para dizer: «É um tumor no pâncreas. Não vos preocupeis, porque não há remédio». Alguém o surpreende a chorar em silêncio, e logo esconde as lágrimas como uma culpa. «Sofre?», perguntam-lhe. E ele: «Não é isso. É que sou um ferro velho, já inútil». Pede a Santa Unção, renova as promessas do Batismo e os votos religiosos. A quem pergunta «Como está?», responde de maneira estranha: «Para cima». E olha para o alto.

O Senhor vem buscá-lo do dia 15 de março de 1951. Aquele Senhor a quem Artémides Zatti não emprestou a vida, mas antes lha deu. Hoje a Igreja honra-o como santo.



### O FILME SOBRE A SUA VIDA

Em julho de 2020 foi lançada a primeira produção cinematográfica intitulada "Zatti, nosso irmão", realizada pelos Salesianos da Argentina, através do Boletim Salesiano, sobre alguns aspetos relevantes da vida do Beato Artémides Zatti. A ideia original desta curta-metragem foi do Padre Ricardo Campoli, o realizador que deu vida a esta obra magnífica. O filme foi apoiado desde o início pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, que convidou a «Misiones Salesianas» de Espanha a colaborar. O filme, que permite conhecer a espiritualidade e a santidade do Beato, conta a sua experiência de enfermeiro e religioso e permite-nos ver com outro olhar a tarefa de cuidar dos outros.

"Zatti nosso irmão" dura 32 minutos, atingiu quase 65 mil visualizações e está disponível no Youtube em <https://www.youtube.com/watch?v=qXWYBTRcNM8>.

*Ana Morais*

# “PREPARAMOS UMA GRANDE FESTA PARA CELEBRAR A FÉ”

Natural de Luanda, foi voluntária no Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos durante 23 anos, e responsável pela Pastoral Juvenil e grupo de jovens durante 10 anos na Paróquia de Paço de Arcos. A colaboração com os Salesianos começou há 28 anos, nas festas de Natal do colégio. Também já colaborou com a TV Canção Nova. Faz parte da equipa que está a preparar a Cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco para a JMJ de Lisboa.

ENTREVISTA  
JOAQUIM  
ANTUNES, *sdb*  
FOTOGRAFIA  
JOÃO RAMALHO

## **Há quantos anos está nos Salesianos de Lisboa e qual o seu trabalho específico?**

Há 28 anos que trabalho com os Salesianos. Comecei em 1994 com o musical “Outra Cidade” e a colaborar nas festas de Natal do colégio. Atualmente trabalho com o 1.º Ciclo na Área da Expressão Dramática, coordeno a Dança e Teatro, onde leciono várias classes, e sou responsável pelos projetos de Teatro Musical do Musicentro de Lisboa.

**O último espetáculo que preparou foi apresentado no Tivoli, com grande sucesso. Onde reside o segredo?**

## **Como se motivam os jovens?**

Não existe segredo apenas Jesus, Maria e José. Comecei aos 10 anos e nunca mais parei. Existe uma troca entre mim e aquele com quem trabalho. O seu entusiasmo move-me e puxa-me a reinventar-me para lhes proporcionar o que buscam. Sem esta troca nada existe. Procuramos motivá-los pela qualidade e exigência que a muitos atrai mas não a todos.

**Dom Bosco tinha razão ao fazer da “Festa” um dos pilares da sua pedagogia?**

Festejamos com quem amamos



mantêm unidos, nas contrariedades se vergam para não quebrar, que aproveitam os nós da vida para se fortificar, que se mantêm ociosos para se encherem das coisas eternas e assim crescer para o alto. Os filhos já terminaram o secundário e vão entrar numa nova fase da vida.

#### **Faz parte da equipa de Cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco para as JMJ. Como é preparar o acolhimento do Papa?**

A equipa é maravilhosa e cheia de entusiasmo. Não sinto pressão para além da que sempre senti. Preparamos uma grande festa; a grande reunião de peregrinos que vem ao encontro de Cristo para celebrar a sua fé. Procuramos acolher na alegria e fazer com que se sintam acolhidos mas também abrir e preparar os seus corações para esse grande encontro.

#### **Como imagina as coreografias dos espetáculos dos Anjos do Céu em honra da Santíssima Trindade?**

É o espetáculo do Amor. Impossível de descrever. É o Amor que não se vê mas que a alma sente. Melodias que nos pasmam a alma e não se ouvem com os ouvidos, iluminada pela Glória de Deus que se reflete nas mil pedras preciosas, que São João nos descreve, provocando uma explosão de cores por nós desconhecidas... •

porque nos sentimos amados. Da festa brota a Alegria. É na alegria que nasce o entusiasmo que proporciona a abertura do coração, fundamental para o nascimento de qualquer obra seja: espetáculo; ensino; evangelização. O adulto move-se pela alegria e entusiasmo do jovem e o jovem lucra com o entusiasmo e alegria do adulto. É uma troca que nos coloca em movimento, que enriquece o mundo e nos faz sentir amados.

**No início de cada ensaio ensina a rezar e incentiva à oração. Porquê?**  
Para além do trabalho ser um

meio de santificação, vejo o talento que nos é dado como um instrumento de Deus para cumprir os seus desígnios. Acredito na sua orientação e inspiração como resposta à oração. “Pedi e ser-vos-á dado”. Tenho consciência de que sem Ele de nada somos capazes.

#### **Uma das suas grandes coreografias é o quadro artístico da sua família. Quer falar-nos dela?**

Tudo começa com um esposo que segue os mesmos ideais. Somos quatro peregrinos que Deus juntou. Procuramos seguir a lição dos Bambus que, sabendo-se fracos se



#### **EVENTOS CENTRAIS DA JMJ**

DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 2023, LISBOA  
VAI RECEBER A JMJ LISBOA 2023. OS  
PONTOS ALTOS SÃO AS CELEBRAÇÕES,  
EVENTOS CENTRAIS, QUE CONTAM  
COM A PRESENÇA DO PAPA: A MISSA  
DE ABERTURA E CERIMÓNIA DE  
ACOLHIMENTO, A VIA-SACRA, A VIGÍLIA E,  
NO ÚLTIMO DIA, A MISSA DE ENVIO.

1962-1991

## CENTENÁRIO E O CONCÍLIO VATICANO II

Nos 120 anos da edição portuguesa do Boletim Salesiano, destacamos datas e acontecimentos que marcaram a história da Congregação em Portugal e no mundo.



1988

## CENTENÁRIO DA MORTE DO “PAI E MESTRE DA JUVENTUDE”

As comemorações do Centenário da morte de D. Bosco estenderam-se durante um ano. O primeiro evento em Portugal foi presidido por Marcelo Rebelo de Sousa, que proferiu uma palestra no Palácio Foz em Lisboa no dia 30 de janeiro.

No dia 31, a mais singela manifestação decorria nos aposentos de Dom Bosco em Valdocco: ali reuniram-se os Conselhos Gerais da Família Salesiana em oração.

Em Lisboa, a praça que junta o Cemitério dos Prazeres, a Igreja de N.ª Sr.ª Auxiliadora e as Oficinas de São José – e que havia tomado o nome Praça São João Bosco em 1982 –, foi o palco dos festejos do 31 de janeiro com a ceri-

mónia de inauguração da estátua de D. Bosco. Presidiu à sessão o Presidente da República, Mário Soares. De seguida na igreja dos salesianos, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, presidiu à Eucaristia.

Ao Reitor-Mor, Pe. Egídio Viganò, o Papa João Paulo II envia a carta *Juvenum Patris* (“O Pai dos Jovens”). No ano seguinte proclama-o “Pai e Mestre da Juventude”. Em setembro de 88 o Papa visita Turim e os lugares salesianos, incluindo a “casetta”.

Para o fim, estava reservada uma grande festa no Porto. Milhares de pessoas na “Cidade Invicta”, desfilando nas ruas do Porto, concentraram-se no Palácio de Cristal. •



1962-65

## CONCÍLIO VATICANO II

No dia 11 de outubro de 1962 foi inaugurado o Concílio Vaticano II, a reunião que modernizou a Igreja. O concílio, que se prolonga até 1965 em quatro sessões, testemunha a morte de João XXIII, o Papa do Concílio e das Encíclicas *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris*, e a eleição de Paulo VI, o Papa Peregrino, o primeiro Papa a viajar de avião, a visitar a Terra Santa e os cinco continentes. Do concílio saíram a Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, a Bula *Dei Verbum* e a Constituição *Gaudium et spes*. Entre os mais de 2.500 Bispos que participaram na reunião que o Boletim Salesiano acompanhou, estiveram 43 Bispos Salesianos (na foto). •



### SALESIANOS

O APREÇO PELOS ANCIÃOS SALESIANOS, MANIFESTADO POR ANTIGOS ALUNOS, POR SALESIANOS E PELA IGREJA EM GERAL, FOI DOCUMENTADO POR VÁRIAS VEZES NAS PÁGINAS DO BOLETIM SALESIANO. AS COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIAS DE VIDA RELIGIOSA DO PE. PEDRO VICENTE MORAIS, DO PE. PAULO COLUSSI, DO PE. LUÍS MAFFINI OU DO PE. HERMENEGILDO CARRÀ FORAM DEMONSTRATIVAS DA GRANDE ESTIMA QUE ESTES SALESIANOS RECEBERAM EM VIDA.



### DEVOÇÃO A FÁTIMA

FÁTIMA É DESDE CEDO CENTRO DE DEVOÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA. A COLOCAÇÃO DA ESTÁTUA DE SÃO JOÃO BOSCO NA COLUNATA DO SANTUÁRIO EM 1960 É PROVA DISSO. AS PEREGRINAÇÕES NACIONAIS SALESIANAS CHEGARAM A LEVAR VÁRIOS MILHARES DE FIÉIS AO SANTUÁRIO MARIANO.

#### OUTRAS DATAS

**14 de maio de 1962**

Centenário dos votos públicos na Congregação dos primeiros 22 Salesianos

**7 de novembro de 1962**

Inauguração do Instituto de Ciências Psicopedagógicas

**1962**

Pe. Manuel Geraldo Gonçalves, *sdb*, nomeado Vigário-Geral da Arquidiocese de Lourenço Marques, Moçambique

**1962**

Comunidade Salesiana do Vaticano completa 25 anos na direção da Tipografia do Vaticano e na administração do

L'Osservatore Romano

**1965**

Inaugurado Santuário do Colle

**1972**

Casa Generalícia é transferida de Turim para Roma

**29 de outubro de 1972**

Beatificação do Pe. Miguel Rua

**1978**

“Projeto África” impulsiona a presença salesiana no “Primeiro Continente”

**1988**

Estreia filme «Dom Bosco»

**14 de maio de 1988**

Dia da Fidelidade, consagrados salesianos em todas as casas salesianas do

mundo renovam votos

**8 a 11 de julho de 1988**

Congresso Internacional de Nossa Senhora Auxiliadora em Valdocco

**15 de agosto de 1988**

Publicada Carta Apostólica *Mulieris Dignitatem* de João Paulo II

**3 de setembro de 1988**

Beatificação de Laura Vicunha

**Novembro de 1988**

Reitor-Mor, Pe. Egídio Viganò, visita Timor-Leste

**1989**

João Paulo II proclama D. Bosco como “Pai e Mestre da Juventude”



# CHEGARAM A SER MAIS DE 100

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Mafalda – É admirável a coragem de Dom Bosco que sem recursos continuava a receber órfãos.*

*Dom Bosco – Era um impulso interior que me impelia e que não sei explicar.*

*Mafalda – O que me intriga é que mesmo sem dinheiro não parava.*

Fazia um pouco de tudo e ia poupando.

Algumas vezes, enquanto a minha mãe lavava a roupa, eu fazia de cozinheiro. Punha um avental, escalava uns tantos rapazes para auxiliares e desenhava-me bastante bem a fazer polenta, a fritar peixe ou a confeccionar pizza à “Dom Bosco”, que os ingredientes eram poucos.

– E os rapazes gostavam? Quantos eram?

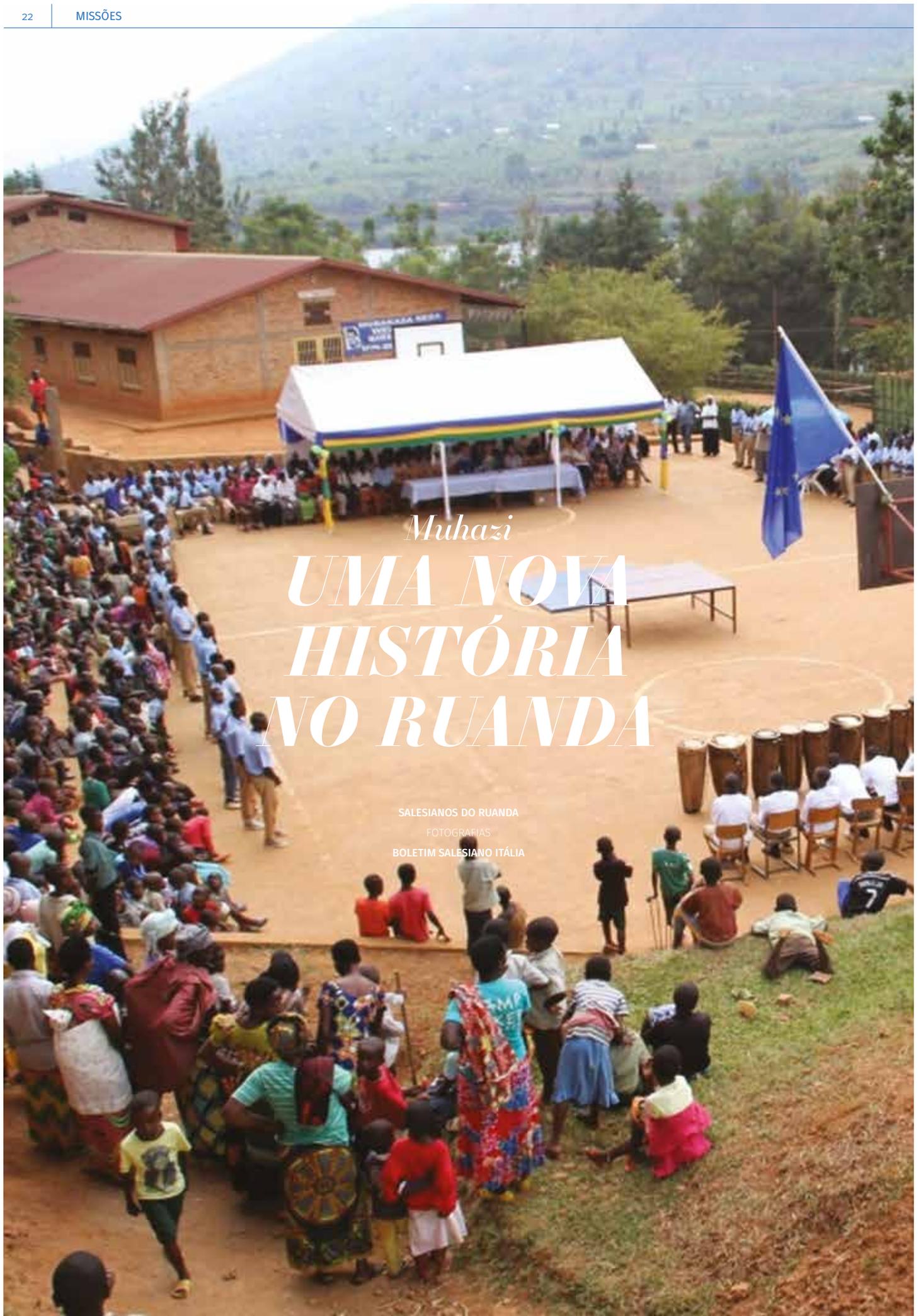
– Adoravam e lambiam os beiços. Chegaram a ser mais de 100 nos primeiros anos. Nem imaginas a algazarra e a alegria deles. Mas, além do alimento, era preciso pensar também na roupa. Armava-me em alfaiate e fazia calças, camisas, coletes e casacos.

E também dava um jeito como sapateiro. Arranjava botas e cardava socos...

– Mas como é que Dom Bosco conhecia esses ofícios?

– Porque como estudante pratiquei alguns deles para me poder sustentar.

– Admirável! •



*Muhazi*  
**UMA NOVA  
HISTÓRIA  
NO RUANDA**

SALESIANOS DO RUANDA  
FOTOGRAFIAS  
BOLETIM SALESIANO ITÁLIA

*Muhazi é uma pequena aldeia próxima de Kigali, capital do Ruanda. Os Salesianos estão no Ruanda desde 1953. Em Muhazi, os Salesianos iniciaram o seu trabalho a partir da base, a ensinar a ler e a escrever.*

Muhazi é uma pequena aldeia próxima de Kigali, capital do Ruanda. Quando falamos do Ruanda associamos muitas vezes morte e destruição, contudo sobre a sangrenta história do país cresce uma nova história de esperança e de futuro. Os Salesianos estão no Ruanda desde 1953, com seis presenças. Na capital, rodeada de montanhas e vales verdejantes, muitos dos seus habitantes ou abandonaram a escola ou nunca frequentaram uma sala de aula.

Para muitos deles, o abandono escolar foi uma escolha obrigatória, fruto do passado difícil, feito de guerra, destruição e, sobretudo, pobreza. Os Salesianos iniciaram o seu trabalho em Muhazi a partir da base, a ensinar a ler e a escrever.

A Escola de Formação Técnica e Profissional “Dom Bosco Muhazi”, e em particular o curso de formação para o empreendedorismo, está a ter um papel crucial na melhoria das condições socioeconómicas dos seus alunos, e respetivas famílias e comunidades, ao ajudar a desenvolver ideias e novos negócios.

Aos jovens do centro, além da formação curricular dos diversos cursos, são propostas sessões de empreendedorismo antes de iniciarem os estágios: deste modo os alunos vão-se preparando para a criação e a gestão de pequenas empresas, e ao desenvolvimento das capacidades psicossociais necessárias no mundo do trabalho.

Além disso, é de sublinhar o valor carismático salesiano desta escola: desde que a Escola de Formação Técnica e Profissional “Don Bosco Muhazi” começou a oferecer aos jovens cursos de formação profissional de construção civil, culinária e costura, muitos mais jovens provenientes de famílias vulneráveis tiveram acesso à educação. Segundo a Irmã Nyanzira Leocadie, diretora da escola, “já são 800 os alunos que se diplomaram aqui”. Nesta escola são muitos os jovens e cada qual tem de vencer o seu próprio desafio.

Uwizeyimana Lenatha, 18, terminou os dois anos de formação. Agora trabalha como costureira em Bukure, no distrito de Gicumbi. Durante o curso teve de enfrentar alguns problemas, a pobreza da família. Agora recebe frutos da sua coragem e da educação recebida. “Lembro que todos



os dias devia atravessar o lago Muhazi para ir à escola. Agora tenho um emprego como costureira e posso sustentar-me”, conta a jovem, que ambiciona abrir uma grande oficina para dar trabalho aos jovens desempregados e expandir a sua atividade a outros setores do distrito de Gicumbi.

Ingabire Olivier, 22, completou o curso de culinária. Fez o estágio num hotel do distrito de Rwamagana e foi

selecionado pela qualidade do seu trabalho. Segundo ele, o segredo para obter um emprego “está na disciplina e no empenho no trabalho”, qualidades que os alunos que se diplomam na Escola “Dom Bosco”, de Muhazi, conquistam.

Quando se fala com jovens como Lenatha ou Olivier, contam sempre que a sua formação não teria sido fácil se não tivessem tido a oportunidade de frequentar uma escola que se dedica aos pobres. Por outro lado, as canseiras e as dificuldades que tiveram de enfrentar para ir à escola, levou-os com frequência a concentrar-se muito mais nos estudos, para alcançar os seus sonhos.

Nas escolas profissionais salesianas a maior parte dos jovens pode, com segurança, seguir os cursos profissionais e técnicos com a certeza de que, uma vez dotados das competências necessárias, não deverão temer os desafios e as oportunidades que os esperam no mundo do trabalho.

Segundo o responsável pelo Serviço para o Emprego da Escola, Jean d’Amour, mais de 90% dos diplomados dos cursos profissionais da Escola de Formação Técnica e Profissional “Dom Bosco Muhazi” encontra um trabalho com o qual se realiza.

O Pe. Raymond Bavumiragiye, Vigário da Província Salesiana “São Carlos Lwanga”, da África Grandes Lagos, sublinha que a educação, o acompanhamento e os valores cristãos são os pilares que ajudam esses jovens a mudar o curso da sua vida. •

TEXTO ADAPTADO DE  
ANS





## *Centro Internacional Salesiano de Espiritualidade*

# A ESPIRITUALIDADE DE ALEXANDRINA EM BALASAR

TEXTO  
MARIA RITA SCRIMIERI  
FOTOGRAFIAS  
JOÃO RAMALHO E  
JOÃO RAMOS, *sdb*

A fim de poderem acolher e difundir a herança espiritual da experiência mística da Beata Alexandrina Maria da Costa, em 2015, ano da comemoração do bicentenário do nascimento de São João Bosco, surgiu em Balasar o Centro Internacional Salesiano de Espiritualidade. Surgiu por iniciativa de Maria Rita Scrimieri, salesiana cooperadora italiana, e da Fundação Salesianos. Nestes anos o Centro acolheu peregrinos provenientes de várias partes do mundo que ali realizaram vários encontros e retiros. Em 2017, por ocasião do Centenário das Aparições de Fátima, o centro recebeu vários grupos de peregrinos. Em 2019, realizou-se no Centro o Congresso dos Salesianos Cooperadores que contou com cerca de 100 pessoas e a partici-

pação do Arcebispo emérito de Braga, D. Jorge Ortiga; do Vigário do Reitor-Mor à data, Pe. Francisco Cereda; do Postulador para a Causa dos Santos, Pe. Pierluigi Cameroni; o Pe. Enrico Mozzanica, responsável com Maria Rita Scrimieri do Centro de Estudos da Obra dos Tabernáculos Vivos em Milão. Na conclusão do congresso, durante a Eucaristia, 17 aspirantes fizeram a sua promessa de Salesianos Cooperadores, formando assim o primeiro grupo de Cooperadores em Balasar precisamente no dia do 75.º aniversário da promessa da Beata Alexandrina como Salesiana Cooperadora, feita em 15 de agosto de 1944.

Para além de um auditório para 100 pessoas, com equipamento multimédia, um salão com capacidade para

80 pessoas e uma pequena capela dedicada a "Todos os Santos", o centro disponibiliza alojamento para pequenos grupos.

Os peregrinos e hóspedes do Centro Salesiano são acompanhados nas visitas aos lugares da Beata Alexandrina e é-lhes transmitida a mensagem eucarística e mariana de que Alexandrina foi testemunha na sua vida completamente entregue ao Senhor e à Igreja.

Na sua vida reflete-se plenamente o pensamento de Dom Bosco: "A mais divina das coisas divinas é cooperar com Deus para a salvação das almas, e é um caminho seguro de elevada santidade". •



📍 VALDOCCO

## *Parabéns, D. Bosco!* **WYD DON BOSCO 23 ASSINALOU O ANIVERSÁRIO DE SÃO JOÃO BOSCO**

TEXTO  
BOLETIM SALESIANO  
FOTOGRAFIA  
ÁLVARO LAGO, *sdb*

No dia 16 de agosto, em Valdocco, um grupo de jovens do Movimento Juvenil Salesiano de Portugal que participava no Campobosco 2022 assinalou o aniversário de São João Bosco, “Pai e Mestre da juventude”, oferecendo-lhe de presente de aniversário uma t-shirt da WYD DON BOSCO 23, organização que está a preparar o encontro salesiano na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023.

A ação, cujo palco escolhido foi a casa-mãe e berço da Congregação Salesiana, faz parte da campanha de divulgação da JMJ e do encontro salesiano WYD DON BOSCO 23 junto do público estrangeiro.

Dias depois, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, também foi surpreendido no seu aniversário a 21 de agosto com a oferta de uma t-shirt WYD DON BOSCO 23. Em agradecimento, o Reitor-Mor deixou uma mensagem especial aos jovens em que se associa “a todo o movimento juvenil salesiano do mundo”. “Para todos vocês o meu abraço. Fico muito contente com esta vossa iniciativa. Quero pensar e sonhar que todos os jovens, mais particularmente os jovens de Portugal, estão a fazer uma muito bonita caminhada”, afirma no vídeo. Para ver no Instagram da WYD DON BOSCO 23 em [instagram.com/wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23). •



## *JMJ Lisboa 2023*

# INSCRIÇÕES PARA A JMJ ABREM EM OUTUBRO

TEXTO  
BS  
FOTOGRAFIA  
JMJ

Em breve a organização da Jornada Mundial da Juventude vai abrir as inscrições para o grande evento da juventude. Há dias foi anunciado que a abertura das inscrições deve acontecer até ao final de outubro e que o Papa Francisco será o primeiro peregrino a inscrever-se. Falta menos de um ano para o evento e o Comité Organizador Local (COL) continua a mobilizar os jovens de todo o mundo para participarem na JMJ Lisboa 2023. Em agosto, uma pequena

comitiva do COL, presidida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, visitou o Brasil com esse propósito e esteve presente na 59.ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. A comitiva também participou na reunião da Pastoral da Juventude da América Latina, no Peru, e vai visitar outros países de língua oficial portuguesa, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e ainda Timor-Leste. •



PARÓQUIA SÃO JOÃO BOSCO



ENSAIOS

## SÍMBOLOS EM MIRANDELA

Os Salesianos de Mirandela e a Paróquia de S. João Bosco receberam a Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora. A comunidade recebeu os símbolos no final de agosto como parte da peregrinação pela Diocese de Bragança-Miranda, que incluiu a presença no Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas e na Peregrinação Europeia de Jovens a Santiago de Compostela. •

## CORO JMJ JÁ ENSAIA

O primeiro ensaio do Coro da JMJ Lisboa 2023 juntou quase 200 jovens na igreja do Colégio S. João de Brito, em Lisboa, nos dias 23 e 24 de julho. O coro conta com vozes femininas e masculinas, entre os 15 e os 50 anos, de 19 dioceses do País. O coro chegou à formação final depois de 250 inscrições e três fases de audições. A maestrina Joana Carneiro vai dirigir a orquestra. •



BOLETIM SALESIANO

## Efeméride

# 150 ANOS DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

CGFMA

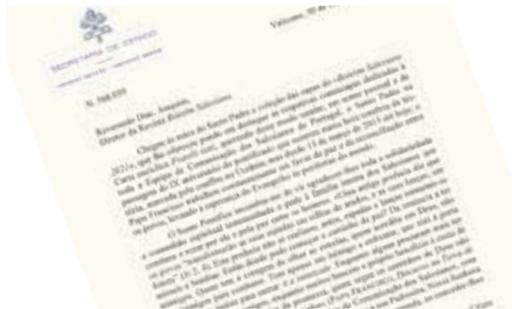
No dia 5 de agosto, em Mornese, a Superiora Geral do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, Madre Chiara Cazzuola, com algumas Conselheiras, esteve presente nas celebrações do 150.º aniversário de Fundação do Instituto das FMA. “Hoje, com o coração em Mornese, de todas as comunidades do mundo, do amanhecer ao anoitecer, eleva-se um hino de louvor e ação de graças a Deus pelas maravilhas que realizou na história e na vida de cada uma de nós”, disse a Madre na mensagem em vídeo que foi enviada a todas as comunidades educativas das FMA no mundo.

Na noite da véspera houve uma Vigília de Oração no lugar em Mornese onde foi construída a primeira Capela do Instituto e onde as primeiras 11 FMA fizeram a sua profissão religiosa. A Vigília começou com as palavras, retiradas dos livros de crônicas do Instituto, que Dom Bosco dirigiu às primeiras FMA naquele dia 5 de agosto de 1872.

Na tão esperada manhã de 5 de agosto de 2022, aniversário do Instituto, no Santuário dedicado a Santa Maria Domingos Mazzarello, quatro FMA, representando o mundo inteiro, celebraram a profissão perpétua. A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Stefano Martoglio, Vigário Geral dos Salesianos.

À noite, houve um momento festivo que evocou a inspiração de Dom Bosco e Madre Mazzarello de cuidar das meninas mais pobres e desfavorecidas; o nascimento da sala de trabalho; as várias etapas da Fundação; a primeira expedição missionária que marca a expansão.

O Pe. Stefano Martoglio concluiu com um pensamento: “Contar a história dos 150 anos do Instituto é contar uma história da salvação operada por Deus”. “Se não se olha com os olhos de Deus, não se compreende um 150.º aniversário. Maria Domingas Mazzarello, as companheiras, o Instituto, são a resposta de Deus para a ajuda a Dom Bosco: «A ti as confio»”. •



BOLETIM SALESIANO

## “Fratelli tutti”

# CARTA DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO AO DIRETOR DO BS

Em nome do Papa Francisco, a Secretaria de Estado do Vaticano enviou ao Diretor do Boletim Salesiano uma carta de agradecimento pelo destaque à Encíclica *Fratelli tutti* incluído nas edições de 2021, “querendo deste modo saudar, em nome pessoal e de toda a Equipa de Comunicação dos Salesianos de Portugal”. Na mensagem, o Pontífice recordou a Ucrânia, pediu oração pela paz e renúncia a ter inimigos. •



BOLETIM SALESIANO

## Ir. Chiara Cazzuola

# FESTA DA GRATIDÃO

A Festa Mundial da Gratidão das Filhas de Maria Auxiliadora ocorreu de 24 a 26 de abril, no contexto do 150.º aniversário de Fundação do Instituto. A festa representou uma expressão de agradecimento a Deus pelo generoso “sim” da Madre Geral das FMA, Irmã Chiara Cazzuola. •



📖 TIMOR-LESTE

## Consistório D. VIRGÍLIO DO CARMO DA SILVA

No dia 27 de agosto, na Basílica de São Pedro, o Papa Francisco presidiu ao seu oitavo consistório. D. Virgílio do Carmo da Silva, *sdb*, Arcebispo de Díli, primeiro Cardeal de Timor-Leste, com o título de Santo Alberto Magno, está entre os 20 novos Cardeais.

Nascido em 27 de novembro de 1967, em Venilale, Timor Leste, D. Virgílio frequentou as escolas primária e secundária salesianas em Fatumaca, antes de fazer parte dos Salesianos de Dom Bosco. Fez a primeira profissão a 31 de maio de 1990 e a profissão perpétua a 19 de março de 1997. Foi ordenado sacerdote a 18 de dezembro de 1998. De 1999 a 2004, e novamente de 2007 a 2014, D. Virgílio foi mestre de noviços dos salesianos. Entre 2005 e 2007 obteve a licenciatura em Espiritualidade na Universidade Pontifícia Salesiana de Roma. De 2009 a 2014 foi diretor da Escola Técnica de Nossa Senhora de Fátima em Fatumaca. Em 2015 tornou-se Provincial de Timor-Leste e da Visitadoria da Indonésia. A 30 de janeiro de 2016 foi nomeado pelo Papa Francisco como Bispo de Díli. Em setembro de 2019, o Papa Francisco nomeou-o como primeiro Arcebispo de Timor-Leste.

No início do mês de setembro o Cardeal D. Virgílio do Carmo da Silva visitou a sede da Província Portuguesa, em Lisboa, onde foi recebido pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, e pelo Pe. Luís Almeida, diretor em exercício dos Salesianos de Lisboa. •



📖 EQUIPA NOMEADA

## CONGRESSO DE MARIA AUXILIADORA

A Família Salesiana já tem nomeada a equipa que vai preparar o Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, anunciado para decorrer em Fátima em 2024, de 29 de agosto a 1 de setembro. Na coordenação está o Pe. António Marcelino, juntamente com o Pe. João Ramos e o Pe. Sebastião Coelho. •

📖 MUSICAIS

## FESTAS ANIMAM FINAL DO ANO NO PORTO, ESTORIL E LISBOA

O final do ano letivo assistiu ao regresso das festas, celebrações e espectáculos nas várias escolas salesianas. No Porto, o musical "Sulco" vai ficar na memória de alunos, educadores e famílias. No Estoril, o musical "Alice" esgotou dez sessões na Mata do Estoril. Em Lisboa, uma adaptação do musical "Man of La Mancha" teve duas apresentações nos dias 20 e 21 de junho no Teatro Tivoli BBVA. •

📖 FÁTIMA

## VI CONGRESSO DOS SALESIANOS COOPERADORES

No mês de setembro os Salesianos Cooperadores realizaram o VI Congresso Provincial em Fátima, na Casa Nossa Senhora das Dores. •

📖 FÁTIMA

## ENCONTRO NACIONAL ADMA

A Associação de Devotos de Maria Auxiliadora realiza um encontro nacional em Fátima a 24 de setembro. O local é a Casa Nossa Senhora das Dores em Fátima. •



FRANÇA

## *Acolhimento de menores migrantes* **“DON BOSCO ACTION SOCIALE”: ENCONTRAR O SEU LUGAR NO PAÍS DE ACOLHIMENTO**

TEXTO E FOTOGRAFIA  
 ANS

As obras sociais salesianas acolhem milhares de jovens migrantes de todo o mundo, que muitas vezes chegam sozinhos aos países de destino. Na Província “São Francisco de Sales”, da França e da Bélgica Sul, esta missão é realizada pela rede “Don Bosco Action Sociale” (DBAS) que trabalha na integração destes jovens, que vêm de experiências difíceis à nova realidade, para que não lhes seja difícil encontrar o seu lugar no país que os acolheu.

Nos últimos anos, em resposta à aceleração das dinâmicas migratórias, também foram aceleradas as dinâmicas da hospitalidade salesiana, principalmente no sudoeste da França, partindo do “Instituto Dom Bosco”, sediado em Gradignan. Foram criadas plataformas de acompanhamento e integração em

todos os departamentos do sudoeste do país, como a plataforma de apoio e integração “Don Bosco MNA 64”, em Bayonne, nos Pirenéus. A poucos minutos a pé do terminal rodoviário da Place des Basques e do centro de Bayonne, a localização da obra facilita o acesso dos menores estrangeiros desacompanhados (MNA, em francês) que necessitem de ajuda. Para aumentar a sua capacidade de ação, o centro está a criar duas novas agências nos municípios vizinhos de Saint-Palais e Saint-Jean-Pied-de-Port.

A principal missão da obra é promover a integração social e profissional destes jovens, e permitir que se tornem cidadãos plenamente integrados na sociedade francesa. O serviço funciona 365 dias por ano e possui diversos fun-

cionários a tempo inteiro. Os escritórios ficam abertos de segunda a sexta, mas, mesmo aos fins de semana ou à noite, os jovens contam com um número de telemóvel para o qual podem ligar em caso de necessidade.

A obra atualmente acolhe 70 menores estrangeiros, sendo que algumas dezenas deles já saíram do circuito resguardado da instituição para ingressar plenamente na sociedade. “Para nós, uma saída bem-sucedida significa um contrato de trabalho, um diploma e visto de permanência”, diz Jérémie Julien, Diretor do centro “Don Bosco MNA 64”.

A rede “Don Bosco Action Sociale” acolhe cerca de mil menores migrantes em todo o território da Província da França e Bélgica Sul. •

## BRASIL

*Pastoral das Crianças***SALESIANOS E VOLUNTÁRIOS  
NA VILA XAVANTE DE SANTA FÉ  
DÃO APOIO MÉDICO E ALIMENTAR**TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

Membros da equipa da Pastoral das Crianças da Paróquia “São Domingos Sávio”, de Campinápolis, no Estado do Mato-Grosso, Brasil, estiveram em julho no vilarejo xavante de Santa Fé, onde vivem 120 pessoas em 10 residências, e onde já tinham estado no mês anterior para

avaliar o estado de saúde de alguns menores em grave perigo de desnutrição. A saúde das crianças, após um mês de acompanhamento, teve uma evolução positiva, com significativo aumento de peso corporal. Durante esse período, as famílias receberam bens alimentares e acompanha-

mento semanal. Duas crianças precisaram de ser internadas na CASAI – Casa de Saúde Indígena – para um melhor acompanhamento e as outras ficaram na aldeia e recuperaram, graças às orientações e ajuda da pastoral da criança.

Fazem parte da equipa da Pastoral da Criança, o diácono salesiano José Alves, a nutricionista da CASAI Delma Cristina, a líder indígena, Djaniira Ro’ojadwe Tsi’ewadi, e um voluntário belga, Dieter Willems.

O voluntário belga participou também no projeto AMA - Assistência Missionária Ambulante, coordenado pelo Mestre Luís Würstle, salesiano, que se deslocou a Campinápolis para a manutenção nos poços artesianos de quatro aldeias. Com o AMA colaborou ainda o pneumologista italiano Paolo Fior, na área do projeto iniciado há mais de 50 anos pelo inesquecível Pe. Ugo de Censi, a “Operação Mato Grosso”. •

## TIMOR-LESTE

**ALUNOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DOM BOSCO DE COMORO RECEBEM DIPLOMA**

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

No final do ano letivo, 153 alunos de diversos departamentos do Centro de Formação Dom Bosco, de Comoro, receberam o diploma de conclusão de curso. Os recém-formados especializaram-se em vários

setores: automotivo, administrativo, construção, hidráulica, carpintaria, eletricidade, soldadura e climatização. Desde que foi fundado, há mais de 30 anos, o Centro de formação já formou milhares de alunos. •

*Boletim Salesiano, 1972*

# 50 ANOS DA BEATIFICAÇÃO DO PE. MIGUEL RUA



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

O Pe. Miguel Rua, primeiro sucessor de Dom Bosco, com quem este “partiu a meias” todas as realizações da Congregação, foi beatificado há 50 anos. Em 1972, o Boletim Salesiano destacava o importante acontecimento e publicava um texto do Pe. Luís Ricceri, à data Reitor-Mor da Congregação.

«O dia 29 de Outubro ficou assinalado em Roma com a beatificação do Pe. Miguel Rua, o 1.º sucessor de S. João Bosco. [...] O Pe. Miguel Rua é uma glória de S. João Bosco. Cresceu desde pequeno ao lado do Santo. Foi escolhido pelo mesmo Santo para continuar a sua obra. D. Bosco foi o grande modelador da santidade do Pe. Miguel Rua. Foi o mesmo fundador que o guiou e o levou a desempenhar funções nas quais forjou o seu heroísmo. E D. Bosco, na intimidade com os primeiros salesianos, chegou a dizer: “- Se ele não faz milagres é porque não quer”. Por tudo isto, a Beatificação do Pe. Miguel Rua, pensamos nós, é uma parcela dum valor incalculável do estofado de santidade de D. Bosco. [...] Foi um dia glorioso no qual se reconheceu uma vez mais, a fecunda geração da escola de S. João Bosco. Uma escola que não foi de tecnocratas ou de burocratas mas sim, de homens de Deus entregues à missão de salvar a juventude pobre e abandonada. [...] Disse-o com particular energia ao Pe. Rua, primeiro mestre dos noviços: “o primeiro objectivo da nossa Sociedade, dizia D. Bosco, é a santificação dos nossos membros. Grave-o cada um bem na mente e no coração: Começando pelo Superior Geral até ao mais novo dos membros, nenhum é necessário na Sociedade. Só Deus deve ser o chefe, o Senhor absolutamente necessário”».

**.1****PRAÇA E BASÍLICA, ROMA:**

A Basílica acolheu 20.000 fiéis. No exterior muitos mais. Já no seu funeral em Turim, em 1910, mais de 100.000 pessoas visitaram os seus restos mortais na Igreja de São Francisco de Sales

**.2****AUDIÊNCIA:**

O Reitor-Mor, Pe. Luís Ricceri, o Pe. Renato Ziggiotti, e o conselheiro-geral foram recebidos por Paulo VI

**.3****OS MIRACULADOS:**

A 19 de novembro de 1970 foi publicado o decreto sobre os milagres atribuídos à intercessão do Pe. Miguel Rua

**.4****FOTOGRAFADO EM PORTUGAL:**

O Pe. Miguel Rua, na sua primeira visita a Portugal, em março de 1899. Foi fotografado no Porto na casa Emílio Biel & C.ª, um dos primeiros estabelecimentos de fotografia da cidade, localizado no Palácio do Bolhão, Rua Formosa, e um dos maiores estúdios do País, cujo espólio se encontra no Arquivo do Centro Português de Fotografia

# SALESIANOS APRESENTAM “POSITION PAPER” SOBRE SUSTENTABILIDADE

Por ocasião do Tempo da Criação 2022, a Congregação Salesiana apresenta documento de princípio sobre Ecologia Integral.

TEXTO E FOTOGRAFIA  
BS/ANS

O documento aponta uma série de princípios sobre o caminho de sustentabilidade que a Congregação Salesiana quer percorrer concertadamente, para tal baseando-se em vários textos da Igreja – começando pela Doutrina Social da Igreja até à Carta Encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco –; a Agenda de 2030 e o Acordo de Paris de 2015. É uma reflexão que, por um lado, estabelece a posição dos Salesianos de Dom Bosco dentro do caminho traçado pela Igreja Católica e, por outro, oferece a todas as províncias salesianas instrumentos concretos para implementar em conjunto a conversão ecológica. O documento foi apresentado pelo Setor para a Pastoral Juvenil – Ecologia Integral, departamento dentro da Congregação que tem entre os seus objetivos a animação deste aspeto.

Os Salesianos divulgaram simultaneamente um vídeo e interpelam cada comunidade salesiana do mundo a responder às seguintes questões: Como província/comunidade/escola/oratório/grupo de animadores/centro juvenil/paróquia: Já começámos a nossa conversão ecológica?; Como planeamos levá-la por diante na nossa programação?; Como podemos envolver nesta viagem as diferentes realidades que rodeiam a nossa comunidade para que ela seja sinodal? O texto está disponível a partir do portal de notícias salesiano em [www.infoans.org](http://www.infoans.org) em cinco línguas, italiano, espanhol, inglês, francês e português. •



## PEQUENAS MUDANÇAS



### 1 RECICLAGEM

#### "JUNTA-TE AO GERVÁSIO"

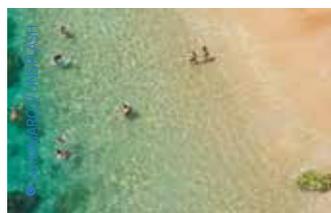
A Sociedade Ponto Verde e a Agência Portuguesa do Ambiente estão a promover o prémio "Junta-te ao Gervásio" desafiando cidadãos, entidades e juntas de freguesia a apresentarem projetos na área da reciclagem de embalagens e sua circularidade. •



### 2 ESTUDO

#### RESÍDUOS NÃO RECICLADOS

Cada português produz 40,3 quilos de resíduos de plástico por ano, foi a conclusão de um estudo de 2021 realizado pela Universidade de Aveiro. As embalagens de plástico em Portugal representam 8% dos resíduos. Em Portugal 58% dos resíduos continuam a ir para o aterro. •



### 3 PLANETA A

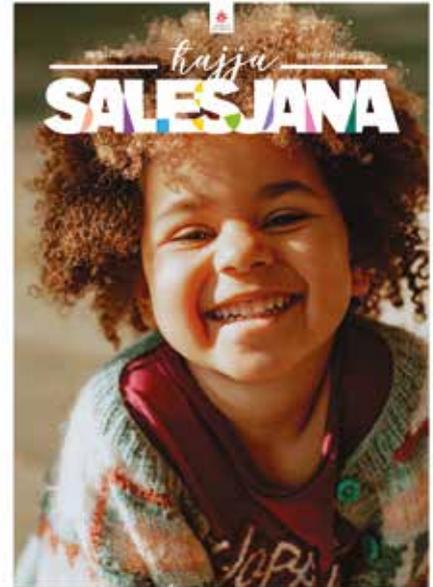
#### LIXO NAS PRAIAS

Outra conclusão do estudo da Universidade de Aveiro é que, em 2015 e 2016, a quantidade de lixo nas praias era de 300 itens de lixo por 100 metros de praia em média, valor que "está acima da mediana da União Europeia, de 149 itens, e muito acima do objetivo de 20 itens por 100 metros". •

# BS MALTA

O Boletim Salesiano de Malta começou a ser publicado em 1949 em maltês com o título “Dom Bosco em Malta”. Hoje chama-se “Vida Salesiana”.

Na última edição um tema é tratado num artigo de quatro páginas e abordado no editorial. O diretor, o Pe. Sandro Camilleri, *sdb*, conta como se deparou com este artigo e como achou importante publicá-lo na revista e partilhar algumas das ideias com os leitores. «Bom de mais para guardá-lo apenas para mim». O texto “Reféns da pressa”, de Marshall Segal, começa com uma questão: «Quando foi a última vez que sentiu a sua alma caminhar? As nossas mentes e corpos estão em movimento, cada vez para mais longe e mais rápido, mas os aspetos mais significativos da vida humana não podem ser apressados». «Achei intrigante e interessante a reflexão – justifica assim o salesiano a sua escolha –, por estabelecer uma perspetiva diferente sobre a ilusão desenfreada de que hoje em dia o stress, a pressa, a ansiedade e o excesso de trabalho são as novas medalhas de mérito e honra que devemos envergar com orgulho para que todos vejam que somos “importantes”, que “temos valor” e que somos “muito requisitados” devido a todas as nossas competências, talentos e perceções! Isto não poderia estar mais longe da verdade! [...] O nosso valor intrínseco vem de sermos quem nós na realidade somos aos olhos de Deus», conclui o sacerdote salesiano. •



## “HAJJA SALESJANA”

Edição trimestral  
36 páginas





ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

*Sean Cayd*

## UM PRESENTE INIMAGINÁVEL

Caríssimos leitores do Boletim Salesiano, quero partilhar convosco a visita que fiz às presenças salesianas do Zimbabué. Na pequena cidade de Hwange, encontrei-me com os meus irmãos salesianos, a Família Salesiana, os educadores e um grupo de 200 jovens locais e alguns outros que tinham vindo do Malawi e da Namíbia com grande sacrifício e generosidade. Os três dias de Hwange foram cheios de vida, de alegria, de encontros e cumprimentos. E desde o primeiro momento juntaram-se mais de 50 rapazes das casas vizinhas. Passaram o dia no meio de nós e ficaram estupefactos com tudo o que viram, com os cânticos, com as danças e com a alegria.

Se há uma riqueza na África, são as crianças. Estão por todo o lado. Sempre alegres e sorridentes (inconscientes da pobreza em que vivem, têm sempre o rosto iluminado pelo sorriso).

E quero falar-vos de Sean. Na multidão que me acompanhava por toda a parte, estava este rapaz de 12 anos, presença quase constante, juntamente com os seus amigos. Estava ali, sempre a cerca de um metro de distância de tudo o que estava a acontecer; não distante, nem assustado, mas como alguém que vê o que está a acontecer porque para ele era tudo novo.

Naturalmente cumprimentei-os a todos muitas vezes, de manhã, à tarde e à noite quando iam para casa. E falámos um pouco.

Quando chegou o momento de partir, ao lado da furgoneta que me devia levar para outro destino, estava este rapaz. Quando eu estava para entrar para o veículo, adiantou-se e colocou-se muito perto de mim, estendendo o braço direito com a mão fechada.

Compreendi que queria entregar-me alguma coisa na mão. Eu não sabia o que era, talvez um pedido? Talvez estivesse a dizer-me que precisava de alguma coisa? O facto é que estendi a mão e peguei no que me deu. Compreendi logo que me estava a dar um presente, o seu presente. Observei o que me havia entregado, fechei a mão, agradei-lhe com palavras e com um grande sorriso e

meti-o ao bolso. Era uma coisa embrulhada num pedaço de papel.

Pode-se perguntar o que era, tanto o presente como o papel. É isto que eu quero partilhar convosco neste momento. Este rapaz tinha sentido necessidade de me cumprimentar por eu ter estado na sua terra, talvez por eu o ter cumprimentado ou por ter estado ao pé dele e dos seus amigos e deu o que podia. O presente era só uma pedrinha, dos milhares que havia no chão, mas ele havia decidido dar-ma. Alguma coisa da sua terra e dele. E assim a recebi. Trago-a comigo e guardá-la-ei. O pedacinho de papel tinha escrito «Pray for you. My name is Sean Cayd (Rezo por ti. O meu nome é Sean Cayd)».

Sean estava por isso a oferecer-me a sua oração e a sua recordação.

Como podia o meu coração não ficar impressionado naquele momento? Como poderia eu esquecer aquele rosto e aqueles olhos cheios de vida? Como podia eu não me perguntar o que se teria passado no coração e na mente daquele rapaz para lhe fazer sentir que devia dar alguma coisa àquele homem estrangeiro que era eu e que tinha vindo de tão longe visitá-los?

Recordou-me a cena do Evangelho em que Jesus louva a pobre velhinha que faz tilintar apenas duas moedinhas na caixa das esmolas do Templo de Jerusalém, mas era tudo o que tinha.

A vida de Dom Bosco está cheia de encontros significativos, de olhares que trespassaram o coração e a alma, por exemplo os do jovem Albera ou de Luís Variara. Veio-me à mente também aquele rapaz que não conseguia compreender como Dom Bosco, com quem se havia encontrado casualmente semanas antes no pátio, se lembrava ainda do seu nome. Encheu-se de coragem e perguntou-lhe: «Dom Bosco, como fez para se recordar do meu nome?». «Os meus filhos nunca os esqueço», respondeu-lhe.

O meu amigo Sean deu-me uma grande lição e tocou o meu coração. E não esquecerei. Que o bom Deus o abençoe! •

VEIO-ME À MENTE  
AQUELE RAPAZ QUE  
NÃO CONSEGUIA  
COMPREENDER  
COMO DOM BOSCO  
LEMBRAVA AINDA O  
SEU NOME. ENCHEU-  
-SE DE CORAGEM E  
PERGUNTOU-LHE:  
«DOM BOSCO, COMO  
FEZ PARA SE RECORDAR  
DO MEU NOME?».  
«OS MEUS FILHOS  
NUNCA OS ESQUEÇO»,  
RESPONDEU-LHE



.1

**VALDOCCO, ITÁLIA:**

A edição de 2022 da Consulta Mundial da Família Salesiana, de 20 a 22 de maio, foi a mais assistida de todas: participaram 25 líderes mundiais dos 32 grupos que fazem parte desta família religiosa com mais de 400 mil pessoas, entre sacerdotes, consagrados e leigos

.2

**TURIM, ITÁLIA:**

Ainda muito condicionada pela pandemia, a Festa de Nossa Senhora Auxiliadora retomou a tradição da procissão pelas ruas de Turim, a que presidiu o Arcebispo emérito de Turim, Dom Cesare Nosiglia. O Reitor-Mor presidiu à Eucaristia na Basílica de Valdocco



.3

**PERÚGIA, ITÁLIA:**

No dia 20 de junho, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, visitou Perugia por ocasião do primeiro centenário de presença salesiana na cidade



.4

**HWANGE, ZIMBABUÉ:**

Em abril, o Pe. Ángel Fernández Artime visitou o Zimbabué. Na comunidade “Don Bosco Hwange”, depois da Missa e de vários encontros, o Reitor-Mor benzeu a primeira pedra da futura Escola Técnica Secundária Dom Bosco



JOSÉ ANÍBAL  
MENDONÇA, sdb  
PROVINCIAL

## Valor educativo da presença laical

# A VOCAÇÃO DO SALESIANO LEIGO



“LEIGOS E  
SALESIANOS  
PADRES PARTILHAM  
PLENAMENTE A  
VIDA FRATERNA E  
A MISSÃO, COMO  
DOIS POLOS DE  
UMA MESMA  
REALIDADE, COM  
ACENTUAÇÕES  
DIFERENTES E  
COMPLEMENTARES  
DO ÚNICO  
CARISMA”

A proclamação da santidade de Artémides Zatti é também uma excelente ocasião para falarmos da vocação do Salesiano Leigo. Conhece esta invenção genial de Dom Bosco? Homens com alta competência profissional e de profunda vivência religiosa que, lado a lado com os sacerdotes, percorrem em comunidade o caminho da perfeição cristã e do apostolado educativo!

Nos inícios, foi o próprio Dom Bosco o primeiro “mestre” das artes e ofícios. Depois, recorreu a especialistas na matéria, assalariados. Mas era difícil encontrar nessas pessoas a desejada combinação de perícia profissional e aptidão moral e educativa. Por isso, à medida que os jovens aprendizes cresciam, envolvidos pelo espírito de família, trabalho, alegria e fé que Dom Bosco criava no Oratório, entre eles não faltaram aqueles que se sentiram decididos a ficar com ele para sempre.

Dom Bosco tinha sempre contado com leigos colaboradores, entre os quais a sua própria mãe, o que lhe permitiu entender o valor educativo da presença laical entre os jovens. Com a vocação do “Salesiano Leigo” ele garantiu a continuidade desse bem nas suas casas, à medida que a Congregação crescia e se estruturava.

Concebeu, então, uma vocação salesiana unitária, aberta aos irmãos que podem optar pelo estado sacerdotal ou pelo estado laical. Salesianos Leigos e Salesianos Padres partilham plenamente a vida fraterna e a missão, como dois polos de uma mesma realidade, com acentuações diferentes e complementares do único carisma.

O Papa Francisco, na carta ao CG28, indicava essa figura como um “antídoto” contra a tendência clericalista e rigorista: “... são expressão da vida de gratuidade que o carisma vos convida a conservar. Antes ainda do que o que fazer, o Salesiano é memória viva de uma presença em que a disponibilidade, a escuta, a alegria e a dedicação são as notas essenciais para suscitar processos”.

Dom Bosco queria que o Salesiano Leigo, “na subida da montanha sagrada da perfeição, fosse igual a si mesmo e aos seus filhos elevados à dignidade sacerdotal [...] Não é o segundo, nem o ajudante, nem o braço direito dos seus irmãos religiosos Sacerdotes, mas o seu igual que em perfeição pode precedê-los e ultrapassá-los, como a experiência quotidiana amplamente confirma”. (D. Rinaldi)

Santo Artémides Zatti, rogai por nós! •



Acampamento MJS



## «MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE» (LC 1, 39) LEMA DA JMJ LISBOA 2023

WYD DON BOSCO 23 é o nome da organização do Movimento Juvenil Salesiano responsável pela convocatória e participação dos jovens dos vários ambientes salesianos de todo o mundo na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, vivendo-a segundo o carisma de Dom Bosco.

Na JMJ Lisboa 2023, o Dia SYM será celebrado no dia 2 de agosto, na casa salesiana do Estoril e contará com a presença do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Irmã Chiara Cazuola, Superiora Geral das Filhas de Maria Auxiliadora. E tu?

#JoinTheParty



[WWW.WYDDONBOSCO23.PT](http://WWW.WYDDONBOSCO23.PT)

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)



# WYD

## DON BOSCO 23

EM AGOSTO DE

# 2023

**NÃO FIQUES EM CASA!**

Aceita o convite e participa, com o MJS de todo o mundo, na Jornada Mundial da Juventude. Prepara-te e vem fazer parte deste grande encontro!



[WWW.WYDDONBOSCO23.PT](http://WWW.WYDDONBOSCO23.PT)

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)

**NA CAPA:**

**ANA MORAIS**

Natural de Luanda, Ana Morais é professora de Dança e Teatro nos Salesianos de Lisboa. Faz parte da equipa que está a preparar a Cerimónia de Acolhimento do Papa Francisco para a JMJ de Lisboa.

